

– 18 February 2016

---

**TERRI AGNEW:** Bem-vindos ao (Webinar) de treinamento da (LACRALO), e as recomendações das regiões geográficas. Esta teleconferência está sendo realizada dia 18 de fevereiro de 2016, às 9 horas do (Brasil). Eu não vou fazer uma chamada, mas eu gostaria de lembrar a todos para que coloquem os seus microfones em seus computadores, e seus alto-falantes no mudo. Temos inglês, português e espanhol. Eu vou passar para a moderadora, (Silvia Vivanco), que é gerente de assuntos regionais.

**SILVIA VIVANCO:** Muito obrigada, (Terri). Bem-vindos à este encerramento do (GSE) sobre o relatório final da revisão dos nomes geográficos. Este é o sexto (Webinar) que realizamos junto com a (LACRALO) e com a equipe de relacionamento global. O objetivo deste (Webinar) é focar no que aconteceu na (ICANN) em termos de revisão das regiões geográficas. (Robert Hoggarth) vai fazer a apresentação, ele é nosso colega de desenvolvimento, diretor sênior de relacionamento da (ICANN) e ele é responsável por esta revisão dos nomes geográficos, das regiões, trabalhando com a equipe da (ICANN) e com a (Cheryl Langdon-Orr), e está relacionado com o desenvolvimento de políticas, engajamento de comunidades, e responsável pelo programa (CROSS). Temos algumas regras para este (Webinar), é uma sessão interativa, vocês podem levantar a mão no (Adobe Connect) quando quiserem, ou digitem no chat que a equipe vai anotar isso e vão responder assim que possível. Por favor, enviem, se não houver tempo, a pergunta será digital, e colocada no site. Vamos fazer uma pesquisa no final do (Webinar), será feita na sala do (Adobe Connect), queríamos muito que

---

**Observação:** O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

– 18 February 2016

---

– você desse seu feedback, porque queremos realizar mais (Webinars) com base nessa necessidade. Eu gostaria de agradecer a (Robert).

(Robert), o microfone está com você.

ROBERT HOGGARTH: Muito obrigado, (Silvia). Bom dia a todos, muito obrigado por participarem deste (Webinar) do mundo todo, e os que vão ouvir a gravação. Gostaria de agradecer a apresentação da (Silvia), gostaria só de esclarecer, eu sou membro de uma equipe bastante grande, que realizou essa revisão. Só estou relatando, mas não sou o que tomou as decisões, quem fez isso foi o grupo, a comunidade, que tomou suas conclusões. Os esforços de revisão das regiões geográficas já está acontecendo há algum tempo, e o que eu gostaria era mostrar o histórico dessa atividade, inclusive sobre as regiões geográficas na (ICANN) em geral. Eu gostaria também de compartilhar com vocês um pequeno resumo das atividades do grupo de trabalho, e vamos passar mais tempo falando dessa terceira parte que são os achados e as recomendações do grupo, as recomendações feitas por esse grupo para a diretoria, e depois vamos ter um tempo no final para discutir perguntas e respostas de todos vocês e eu espero então nesse momento que a (Silvia) me ajude a responder as perguntas. Então, é isso que vamos fazer. A (LACRALO) tem uma tradição cada vez maior de fazer (Webinar), eu sei que há uma tradição de se fazer esses testes, então vamos começar com estes questionários. A pergunta é, quantas regiões geográficas a (ICANN) tem? Eu não vou tentar traduzir em espanhol, então gostaria que respondessem. Quero saber quanta gente responde certo, então eu gostaria de saber qual é o nível de conhecimento geral dos participantes, e já me disseram

– 18 February 2016

PT

---

que quando a gente tem dúvida nesse tipo de pergunta, a gente usa sempre o item b, parece que alguém já está usando isso. Muito obrigado.

A resposta para essa pergunta é 5, há 5 regiões da (ICANN).

Eu queria saber se vocês estavam prestando a atenção, então essa é uma descrição precisa, mas 5 é a resposta correta. Então, temos uma segunda pergunta. Eu gostaria de saber em que ano foi estabelecido esse marco regional dentro da (ICANN). Em que ano foi isso? vocês poderiam responder?

Não tem nenhum prêmio, mas ninguém vai tirar uma nota ruim se responder errado. Vocês poderiam responder? A resposta correta é que o marco atual foi estabelecido no ano 2000, então isso existe há bastante tempo, e quando a diretoria fez essa revisão que vamos avaliar agora na próxima hora, foi em 2007, então essa revisão está levando bastante tempo, e eu acho muito interessante que não houve nenhuma alteração específica em termos do marco anterior. O que temos feito é muita discussão, quanto ao futuro, como que a (ICANN) vai abordar questões de diversidade além da região geográfica, além da diversidade regional.

Era mais ou menos isso que eu queria falar, então agora vamos ter uma pergunta final na apresentação, vamos falar um pouco sobre o histórico, como que chegamos até aqui. Uma das razões mais importantes para estabelecer a diversidade geográfica dentro da (ICANN), isso começou em 2000, então a ideia era ter a diversidade geográfica dentro da diretoria da (ICANN), então a primeira instrução dada para a equipe, isso ocorreu em (Yokohama), no (Japão), foi na reunião da (ICANN) número 6, então o que ocorreu desde então? Esse marco foi aplicado de diferentes formas, as estruturas organizacionais dentro da (ICANN) evoluíram, como a (ALAC), (GNSO) e (ccNSO), são comunidades dentro

– 18 February 2016

---

da (ICANN) que aplicam essa diversidade geográfica, mas a origem de tudo foi na diretoria da (ICANN), os estatutos da (ICANN) são bastante específicos em termos das exigências, expectativas, em termo de respeito dos estatutos.

No artigo 6, da sessão 5, vemos aqui as regiões geográficas, (Europa), (Ásia e Austrália), (Pacífico), (América Latina e Caribe), (África) e (América do Norte). O que também diz os estatutos é que deve haver uma revisão contínua, deve haver oportunidade de fazer alterações, e isso pode afetar como essas regiões geográficas são mostradas e organizadas, o que na época do ano 2000, foi pedido que a equipe designasse países para essas regiões geográficas usando a ratificação da (ONU). O sistema atual que está sendo avaliado, ainda é baseado nessa primeira sugestão. Eu gostaria então de mostrar pra vocês como esses sistemas acabaram divergindo. Lembrem que o que era importante na época era que a diretoria e a equipe tivessem uma forma independente de classificar. Eu acho que, não falo em nome da diretoria, ela utiliza esse marco para fazer as alocações finais, então com esse enfoque na diversidade, eles não queriam decidir ou tomar alguma decisão em termos de designação de região geográfica que pudesse ser afetada por alguma questão local, eles queriam estabelecer um sistema que mantivesse essa diversidade regional. Então, eu estou usando alguns slides que o diretor original das regiões geográficas utilizou.

(Dave), das ilhas (Cayman), foi o diretor, e parte de sua tarefa foi levantar essas questões dentro da diretoria. Então, eu gostaria de agradecer e dar crédito ao (Dave) por ter feito isso. O que se vê aqui nesse slide é a estrutura regional existente da (ICANN) e a divisão estatística da (ONU), que a equipe da (ICANN) utilizara. Eles parecem ser o mesmo, e vou mostrar como ocorreram essas mudanças. Em primeiro lugar, se reconheceu quando a (ONU), (inint) [00:15:05] achou que a América era grande demais, então foi decidido dividir a América do

---

– 18 February 2016

---

sul e a América do Norte, e também houve uma preocupação sobre a (Oceania), então foi decidido não ter uma região da (Oceania), mas passar a (Oceania) para uma classificação (Ásia-Pacífico), que a (ONU) tinha criado. A próxima etapa foi mudar o nome da (Ásia) para (Ásia-Pacífico), e quando a gente olha os números, eles vão mudar um pouco porque eles vão ser atualizados. Eu estou usando esses slides mais para ilustrar do que dar uma precisão. Temos a (América Latina e Caribe), (América do Norte), não há mais (Oceania), e o que aconteceu com esses grupos? Com isso, a (América do Norte) se tornou uma região da (ICANN) e outra coisa foi a (América Latina e Caribe), uma região em separado. Essas regiões se separaram, cada uma é uma região independente, e não são combinadas, as (Américas). A próxima etapa, uma coisa que se viu é que vários países não estavam dentro dessas estatísticas da (ONU), isso é uma coisa que o grupo de trabalho identificou. Há territórios ou países que mudam, e é importante não só que a (ICANN) reconheça isso, mas que isso seja levado em conta na alocação regional. Depois, se viu que vários dos grupos identificados ou grupos da (América do Norte) ou da (América Latina) deveriam identificar o hospedeiro, ou na verdade o país, a terra-mãe, então a região da (América Latina) passou de 46 para 33, na (África) também aconteceu isso, então o número diminuiu de 57 para 54, a mesma coisa no (Pacífico), agora passou de 75 para 73 e finalmente na (Europa), o número diminuiu. Na (América do Norte) aumentou. Alguns territórios foram reclassificados para (América do Norte), então nesses 20 slides que passaram, vocês puderam ver alterações significativas em comparação a estatísticas da (ONU), e como resultados dessas alterações, ou se vocês calcularem isso, que nós incluímos na (América) as alterações da (América Latina) e da (América do Norte), 40% dos países estão em regiões diferentes àquelas alocadas pela (ONU). A (América Latina) e (América do Norte), corresponde a mais ou menos 20%.

---

– 18 February 2016

---

Isso traz certos desafios que foram identificados por esse grupo de trabalho. Essa questão remota, alguns países ou territórios são parte de uma região de que não são próximos geograficamente. A internet evoluiu, a (ICANN) também, e demos conta que uma língua comum não associavam os países, e numa mesa regional, países diferentes têm idiomas diferentes. Então, em algumas regiões, países falam idiomas diferentes. Também é importante a respeito da cultura. Um exemplo na região mais recente foi de que algumas culturas cobrem várias regiões, como a cultura árabe, por exemplo. Alguns países foram designados a diferentes regiões do mundo, mas sua cultura era semelhante. Também tem a questão de perspectivas políticas, relações econômicas e desafios individuais para os países. Então, a ideia é que esses países tivessem alinhado, não se sentirem deslocados na sua participação da (ICANN). Então, qual é o objetivo original de criar essas regiões geográficas? Foi haver maior diversidade na diretoria da (ICANN), não é só uma questão de idioma e cultura e economia, que a partir dos comentários da comunidade, se viu que essas diferenças existem e devem ser levadas em conta, e que a diretoria está consciente disso, portanto o objetivo foi estabelecido, então foi dividida as regiões usando as estatísticas da (ONU), ver quais são os desafios disso, foram feitas várias concessões, como por exemplo a equipe da (ICANN) deveria fazer essas alocações em meados dos anos 2000, vários progressos importantes, especialmente no (ccNSO). O (ccNSO) chegou, foi à diretoria, e destacou os desafios que vimos no slide anterior, e o (ccNSO) recomendou à diretoria que criasse um grupo para lidar com essa questão. Viu-se que nos estatutos dizia que deveria haver uma revisão periódica. Então, acharam que era o momento de começar a revisão. Então, na (ICANN-30) de (Los Angeles), então a diretoria da (ICANN) solicitou à comunidade da (ICANN) que fizesse contribuição, então (gNSO), (ccNSO), (ASO), (GAC), (ALAC), fizeram recomendações e contribuições, e finalmente a diretoria

---

– 18 February 2016

---

da (ICANN) fez uma carta de princípios, criando então esse grupo de trabalho, para lidar com essa questão. Foi assim que esse trabalho começou, que resultou nas recomendações que eu vou mostrar pra vocês. Vou falar das atividades do grupo de trabalho, o objetivo do grupo de trabalho era reunir uma ampla gama de representantes de diferentes organizações de apoio e comitês consultivos. Temos participantes de 5 das comunidades, o (ALAC), (ASO), (ccNSO) (GAC) e (gNSO). (Cheryl Langdon-Orr) e (Carlton Samuels) foram os representantes do (ALAC) nesse grupo de trabalho. Acho que eles foram os membros mais comprometidos, e que trabalharam por mais tempo nesse grupo. Nos outros grupos, eles tocaram as pessoas que participaram, então várias outras pessoas dos outros grupos mudaram, mas foi muito interessante ver essa cultura se envolver no grupo de trabalho.

Eu acho que as pessoas se sentem bastante à vontade de ver que de fato houve bastante diversidade, diferença de opinião, e a diretoria deu instruções específicas, então a ideia seria identificar os objetivos para os quais as regiões geográficas eram usadas. Originalmente, seria para garantir a diversidade regional na diretoria, mas ao longo do tempo, as regiões geográficas foram usadas de formas diferentes por grupos diferentes, até dentro da equipe da (ICANN). Foram criados processos de desenvolvimento de políticas dentro de vários grupos, e também foi pedido que o (GT) determinasse os usos dessas regiões geográficas. Então, havia essa conexão importante, não só o (GT) tinha que identificar os objetivos, mas também deveria fazer algumas avaliações para ver se essas exigências dos stakeholders se aplicavam ainda.

Finalmente, a diretoria solicitou que o (GT) enviasse propostas relacionadas aos usos atuais e futuros das regiões geográficas da (ICANN). O (GT) adotou uma abordagem bastante rígida ao seu trabalho, uma forma bastante dirigente de

---

– 18 February 2016

---

trabalhar. Em primeiro lugar, realizaram não só o histórico, mas os objetivos e princípios gerais do marco geográfico. Depois, pesquisaram por muito tempo as várias formas com que esse marco foi aplicado ao longo do tempo. As estruturas da (ICANN), na equipe da (ICANN), como eram usados, e dentro das (OAs) e (CCs). Uma coisa muito importante dentro desse (GT) era engajar a comunidade num diálogo de colaboração e amplo sobre essas questões. Houveram várias oportunidades de comentários públicos, foram feitas oficinas que foram parceladas por esse (GT) para discutir essa questão.

Essencialmente, o (GT) adotou uma abordagem de 3 fases, então foi um relatório inicial, então sobre a operação, a gestão, as estruturas da (ICANN), a equipe da (ICANN), como verificaram que as regiões geográficas eram usadas de diferentes formas, depois todos viram um relatório provisório com a ideia de compartilhar ideias sobre em que direção, ou que direções iria ir o relatório final, então estaria as recomendações para a diretoria. As expectativas de que houvesse oportunidade ampla para comentário e diálogo, e isso aconteceu. Então, houve período de comentários públicos bastante longos para cada relatório. Esse relatório final, depois do período de comentários públicos, ele foi reconsiderado pelo (GT), então o relatório final que foi entregue à diretoria em novembro de 2014 seria o relatório final final, que seria na verdade uma quarta fase da deliberação, que a reação da comunidade à esse relatório final, fez com que houvesse uma nova revisão, e esse último relatório está muito mais alinhado com as perspectivas da comunidade. Isso foi o histórico. O que o (GT) recomendou à diretoria da (ICANN)? O que a (ICANN), a diretoria, comentou com os membros da comunidade?

Eu vou fazer as recomendações principais para que vocês tenham uma ideia de qual seja a direção que a (ICANN) vai tomar nesse sentido, e como vocês podem

---



– 18 February 2016

---

contribuir. Então, quais são os principais achados? Eu acho que o mais importante foi o reconhecimento de que a diversidade geográfica permanece uma parte importante da missão da (ICANN), e fazer uma modificação total desse marco regional não deve ser feita, então se achou que esse sistema de 5 regiões parece estar funcionando, em termos de diversidade geográfica, talvez isso tem que ser revisto no futuro, mas atualmente não está pronto para mudanças. Uma das razões que o (GT) deu para isso, para não haver essa mudança foi que várias estruturas da comunidade atualmente utilizam esse marco, e muda-lo reduzindo ou aumentando o número de regiões seria um impacto sobre a participação, em termos da forma com que essas estruturas estão organizadas, isso talvez tenha que ser revisto no futuro.

O segundo achado mais importante foi que a (ICANN) modificou bastante as alocações da (ONU), então olhando algumas dessas categorias e classificando-as como foi feito, essa modificação da estatística da (ONU), não digo que criou um conflito, mas uma modificação do que era a intenção. Outra coisa que apesar dessa modificação ou desvio de objetivo original da diretoria, aplica os princípios de diversidade geográfica, e isso está de acordo com a meta de diversidade da (ICANN).

Então, vou mostrar depois as recomendações. A alocação deve ser atualizada junto com as atualizações da (ONU), o que é importante destacar também é que o grupo de trabalho estudou outras alternativas, pensou em olhar as regiões de outra forma, mas apesar de toda essa pesquisa, não foi identificado nenhum padrão que fosse consistente. Então, eu acho que talvez eles buscaram modelo que tivesse reconhecimento internacional. O grupo de trabalho pensou, as (RIRs), e utilizar as suas regiões geográficas, mas depois de discutir isso com a comunidade, foi decidido não ir nessa direção, então, não existem outros

---

– 18 February 2016

---

sistemas melhores do que o da (ICANN), o sistema da (ICANN), na verdade, não há nenhum sistema melhor, mas mesmo assim, esse sistema precisa ser melhorado.

Então, vamos ver as recomendações regionais. Em primeiro lugar, a (ICANN) precisa adotar seu próprio marco de regiões geográficas com base na designação de países para regiões. Esse novo sistema, então, governaria a estrutura da diretoria, e o que se disse, “Bom, vamos consertar o que tem, mas isso precisa ser muito claro.” A parte 2, então, é dar flexibilidade para as comunidades individuais seguirem essa mesma, o marco da diretoria, ou desenvolver seus próprios mecanismos, com supervisão da diretoria. Então, esse processo de recomendação, até agora, o enfoque foi na diversidade geográfica, mas como vocês verão a seguir, esse grupo tinha que lidar com região, diversidade geográfica, mas foram vistas outras formas de diversidade. O grupo então recebeu muitos feedbacks da comunidade sobre diversidade em geral, houve muitos comentários falando sobre diversidade de línguas, diversidade cultural, a questão de locais remotos, que não estaria, este tipo de argumento ou feedback não estaria encaixado exatamente na questão geográfica, isso se vê nos comentários e nas contribuições da comunidade.

Vamos falar das primeiras 5 recomendações mais importantes. Há 10, e estou me limitando às identificadas, que fizeram parte do programa depois dos comentários públicos. Há outras recomendações, e algumas vocês podem identificar através de perguntas, mas acho que vocês deveriam ler todo o relatório para terem uma ideia geral de todas as recomendações. Vamos falar das mais importantes, as primeiras 5, estão nesse slide, e ficou muito claro desde o início que a aplicação dos princípios de diversidade geográfica precisavam ser mais rigorosos, claros e consistentes, e eu acho que isso refletiu

---

– 18 February 2016

---

para que funcionários da (ICANN) votem, criem a lista de novo, utilizem as estatísticas da (ONU), a lista foi criada há 15 anos atrás, precisa ser atualizada. E também, sabemos que a (ICANN) não manteve os mesmos territórios, e o que se viu ao longo do tempo é que as comunidades individuais conseguiram lidar com essas mudanças, ajustando seus processos, suas tradições, culturas, e princípios. No entanto, o grupo de trabalho queria enfatizar que quando se olha os princípios de diversidade geográfica na organização como um todo, é necessário ser mais rigoroso, claro e consistente. Em segundo lugar, o que eu já mencionei, e já falei nas recomendações específicas é que ajustar as regiões geográficas da (ICANN) não era prático no momento, então se poderia fazer ajustes em algumas regiões, mas não seria prático no momento. O que estamos observando agora é que estamos aproximando da transição da (IANA) em potencial, e também a melhora da prestação de contas, então isso pode nos ajudar a ver como vai ser o futuro em termos da alocação de países e territórios a diferentes regiões. De repente pode haver a criação de uma nova região, mas isso deve ser considerado pela comunidade, nos próximos 2 anos. Outra recomendação importante é que nenhuma estrutura regional, internacional, diferente oferece opções úteis para a (ICANN), e isso porque o grupo de trabalho fez uma pesquisa exaustiva, e fora da (ONU), não há nenhuma organização que parece ser melhor que a da (ICANN) para estabelecer as regiões que existem hoje e tem uma boa classificação. É claro que precisa ser atualizadas, certas estruturas, mas atualmente não há nenhuma melhor do que a que utilizamos na (ICANN).

Esse foi o resultado da quarta recomendação, que a (ICANN) deve formalmente adotar e manter esse seu marco de regiões geográficas próprio, então quanto aos próximos passos, quando a diretoria aceitar as recomendações, então a

---

– 18 February 2016

---

diretoria deve adotar e manter esse marco de regiões geográficas especialmente para garantir... (intérprete sem som).

Bem, não queríamos que as comunidades declarassem seu interesse e passassem de uma região a outra. O enfoque foi muito mais em permitir que as comunidades tomassem sua própria decisão, e não que a (ICANN) solicitasse que saíssem de uma região em especial. A questão é que o grupo de trabalho queria que as comunidades individuais que tinham apoio dentro de suas comunidades pudessem se realocar ou ficar onde estavam. A questão é que houve, se houvesse uma mudança maior na região, criaria muito trabalho para as comunidades que não queriam ser realocadas. Foi nisso que se baseou essa recomendação. Sei que algumas pessoas estão fazendo perguntas no chat, então, passando pro próximo, o meu título está errado, na verdade seria o segundo conjunto de 5 recomendações, é muito importante que os membros do grupo de trabalho, que a (ICANN) reconheça a soberania e o direito à autodeterminação dos estados para que escolham suas regiões. Os países e territórios que acham que não estão na sua correta região têm o direito de passar para outra região. Isso, como eu falei antes, é parte da história desse trabalho, e algumas regiões e territórios são muito longe dos mais próximos, em termos de linguagem, idioma, cultura, então se criou a oportunidade de regiões, de país ou territórios mudarem essa região oficial da (ICANN). Nós vamos falar um pouco mais disso quando falarmos da implementação. O número 7, as comunidades da (ICANN), que aplicaram os princípios da diversidade geográfica de forma flexível, que mantenham isso. É importante que a diretoria se mantenha sujeito à esse marco, mas é necessário ter flexibilidade para aplicar esse sentido de diversidade geográfica pelos territórios. Essa ideia se devolveu ao longo do tempo, e é importante que os países tenham essa opção.

---

– 18 February 2016

---

Mencionei antes sobre outras diversidades, de idiomas, cultural, então, número 8, grupo de trabalho defendeu a opção da criação de grupos ou grupos inter-regionais dentro das (OAs) e (CCs), ou entre elas. Então, haviam problemas que afetavam tanto as (OAs) quanto as (CCs), então criando grupos semelhantes mas não definia como, no sentido geral.

Como que esses grupos semelhantes poderiam se reunir? Poderiam existir fora da estrutura da (ICANN). As estruturas de governança da (ICANN) permaneceriam, mas houve conhecimento dessa necessidade, membros de pequenas ilhas que são estados poderiam se reunir, ou que pertençam à cultura, como os da cultura árabe, poderiam se reunir num grupo. Esses grupos, levando em conta a estrutura de governança da (ICANN), daria então os meios e mecanismos para que esses grupos pudessem se reunir, e compartilhar as ideias de várias formas. Eu acho que é uma recomendação bastante importante do grupo de trabalho. As 2 ultimas se relacionam com a implementação, um aspecto importante aqui do número 9, é que a equipe crie mecanismos de processos de implementação que fizesse com que essas recomendações sejam colocadas em prática. Então, deve haver um processo, um mecanismo criado para criar um grupo de interesse, deve haver pelo menos um processo ou território, então os processos, seria alguém que estivesse envolvido nas deliberações. Eu acho que temos que criar oportunidade para que os grupos tenham como interagir, então o (Board) deve preservar a sua supervisão e a oportunidade de revisões futuras, mas não num tempo muito curto, como 3 anos, mas esse grupo já está trabalhando há 6 anos e achamos que esse tempo de estar expandido, acho que houve reconhecimento de que vai levar algum tempo, se a editoria aceitar essas recomendações, vai levar algum tempo para que sejam implementadas, e finalmente, dessa perspectiva, deve haver o

---

– 18 February 2016

---

reconhecimento de que como a região, a diversidade geográfica é uma parte importante do estatuto da (ICANN), isso deve ser revisado pela diretoria. Se há grupos de interesse especial que surgirem, algumas comunidades querem mudar sua alocação, a diretoria deve saber que há essas mudanças e deve ter oportunidade de expressar o seu ponto de vista. Também, fazer com que isso seja feito dentro, obedecendo os estatutos. Eu gostaria de pedir desculpa aos interpretes, porque sei que fui meio rápido. Vamos ver quais são os próximos passos, o que acontece com essas recomendações? Atualmente há uma oportunidade de comentário pela comunidade, a diretoria pode fazer esse período de comentários públicos, e o (GT) pediu esse período prolongado de comentários públicos para que se possam fazer os comentários sobre as recomendações. Foi estabelecido um período de 120 dias, que ainda está ocorrendo, acho que estamos na metade, um pouco mais da metade, então acho que ainda temos 66 dias, ainda de período de comentário público, que vai encerrar dia 24 de abril de 2016, então ainda há mais de 2 meses para os interessados lerem melhor as recomendações e fazerem suas contribuições e comentários para a diretoria. Depois de recebidos os comentários, a diretoria passa por uma etapa de revisões, e vai realizar alguma ação para os que sabem o que acontece em geral, e não é provável que a diretoria, antes da reunião de junho, acho que é mais provável que essa atividade vai ocorrer, em termos de tomada de decisão, mais próximo da reunião de (Porto Rico), da (ICANN-57), então ainda há um tempo antes da diretoria implementar essas recomendações. Esse período depende também de quantos comentários forem recebidos. Depois da decisão da diretoria, ainda há um tempo para que novos processos sejam implementados. Eu acho que a equipe da (ICANN), não sei qual é o departamento responsável, mas provavelmente esse processo vá demorar vários meses, talvez mais tempo, se houver muitos comentários, acho que isso

---

– 18 February 2016

---

vai acontecer, acho que vai ser mais ou menos nessa mesma época, no ano que vem, a gente vai poder ver alguma oportunidade para que haja algum país, o território muda de região, talvez grupos, as comunidades queiram formar grupos de interesses especiais, talvez alguma (OA) ou (CC) queira assumir isso. Eu acho também que haverá um período de comentário sobre alocação de países e territórios das regiões, eu acho que vai ser baseado no modelo da (ONU), acho que a (ICANN) não tem intenção de colocar-se nesse papel de fazer uma nova lista, acho que vão usar a lista da (ONU), mas vão haver comentários. Acho que vai ser outro momento de comentários públicos. A lista pode ser publicada, então, nesse momento, um país ou território pode mudar.

Como eu mencionei antes, no momento, estamos no período de comentário público, que encerra 24 de abril, e depois há um relatório publicado pela (ICANN) que vai ser feito no início de maio. Esse seria o resumo, não só do histórico, das atividades do grupo de trabalho, as recomendações e achados do grupo, mas também quais são os próximos passos. Eu gostaria de abrir aqui para perguntas, e comentários, mas antes disso temos um último teste, temos aí, qual é a pergunta? Qual é o prazo final dos comentários públicos sobre as recomendações dos grupos de trabalho? Espero que vocês lembrem.

Eu acho que todos acertaram, foi mudado de 24 de maio para 24 de abril, esse é o prazo.

Bom, agradeço a todos pela oportunidade de apresentar essas informações gerais, se você tiver alguma pergunta específica sobre uma recomendação específica, sobre as próximas etapas, vocês podem fazer essa pergunta agora.

Se você tiver uma pergunta mais adiante, entre em contato com a (Silvia) que ela entra em contato comigo, ou entre em contato comigo diretamente, que eu

---

– 18 February 2016

---

posso responder, ou tentar esclarecer qualquer aspecto do trabalho que foi feito até agora. Muito obrigado.

SILVIA VIVANCO: Muito obrigada, (Rob), por essa apresentação tão interessante e completa. Eu tenho uma pergunta do (Raitme Citterio). Quais os critérios relacionados com os passos a serem dados para a mudança de região?

O que eu acho que ele quer saber é quais são os critérios para mudar a região.

ROB HOGGARTH: Muito obrigado pela pergunta. Não há nenhum critério no momento. Isso será de responsabilidade da diretoria, ou das instruções da diretoria para a (ICANN) se houver uma recomendação da comunidade sobre esses critérios. Essas são ideias que são feitas durante o período de comentários públicos nos próximos 2 meses, acho que é muito importante, e se eu me lembro bem, uma das deliberações do grupo de trabalho, uma área que eles achavam muito importante era dar instruções claras para um país ou território que quer fazer uma mudança, e isso inclui demonstração de apoio de vários membros da comunidade, então provavelmente não é uma solicitação de um indivíduo, mas deve haver uma demonstração clara de que essa solicitação. Esse pedido deve ser feito para toda a (ICANN), então deve haver consenso, esses grupos que serão impactados, (ALAC), (gNSO), (ccNSO), também o (GAC), então, isso é muito importante, a opinião desses grupos e o consenso para que haja a realocação.

Espero ter respondido sua pergunta.



– 18 February 2016

---

SILVIA VIVANCO: Muito obrigado, (Rob), por sua resposta. Vou passar a palavra à (Alberto Soto).

ALBERTO SOTO: Muito obrigado. (Rob), estou interessado em 2 partes, no modelo multisetorial. Nós, e o (GAC), representamos os interesses dos usuários finais. Quando você fala que alguém quer passar de uma região a outra, digamos um governo, dentro desse país, temos diferentes stakeholders que fazem parte do modelo, por exemplo, uma (ALS). Uma estrutura (At-Large). Se esse país é realocado, o país inclui todos os stakeholders?

Se uma (ALS) quer mudar, ele pode mudar, mas se um governo mudar, vai mudar para outra (RIR), como vai ser o relacionamento dele nessa região?

ROB HOGGARTH: Muito obrigado pela pergunta. Eu vou falar do relatório final, eu preciso ler isso no relatório final. Eu vou, aqui, no parágrafo 60 do relatório final, então, fala do direito da autodeterminação, então o grupo de trabalho recomendou que qualquer país ou território tenha a oportunidade de solicitar uma mudança para uma região geográfica. Então, ele vai ter que ser apoiado pelo governo e deve levar em conta a comunidade local da internet. Eu só coloquei aqui os parágrafos, mas consulte todo o relatório. No parágrafo 62, há 2 frases, a (ICANN) não deve se envolver em relações complexas dos territórios e os países. Os territórios individuais, ou membros da comunidade dentro desses territórios podem solicitar uma mudança de região da (ICANN), mas não será feito se houver rejeição do governo do país.

– 18 February 2016

---

Então, há um reconhecimento no relatório final de que deve haver consenso entre o governo e as comunidades locais de internet. Então, para haverem recomendações que parecem sugerir dar mais poder para o país sede, no caso de um território. O grupo de trabalho esperaria que, uma vez sendo tomada essa decisão, esse país ou território deveria seguir todas as etapas da governança da (ICANN). Eu acho muito interessante esse comentário mas é bom colocar dentro, é um feedback muito bom pro (Board), se esse comentário for feito agora nesse período. Eu espero ter respondido sua pergunta, obrigado.

ALBERTO SOTO: Sim, muito obrigado, (Rob). Eu entendo quando você fala no país sede, eu vou fazer uma sugestão sobre isso porque a (Argentina), a sede seria o país original, seria a (Espanha), e agora não temos nenhuma relação com a (Espanha), então a (Espanha) não pode mandar em nós, está falando de colônias aqui, é isso que você está falando?

ROB HOGGARTH: Eu concordo com sua avaliação.

SILVIA VIVANCO: Vou passar de volta para que (Robert) responda.

ROB HOGGARTH: Eu concordo com (Alberto), uma coisa é país, outra é colônia ou território, eu acho que seu primeiro exemplo foi mais histórico, e não há mais uma conexão legal. Eu também gostaria de dizer que a caracterização e uso desse termo, país

– 18 February 2016

---

sede ou país-mãe, como se diz em inglês, e não acho que isso foi interpretado pelo grupo de trabalho, não como termo técnico, mas algo coloquial.

Muito obrigado.

SILVIA VIVANCO: Muito obrigada, (Rob). Tem uma pergunta do (Diego Acosta Bastida), há regiões ou alguma proposta de realocação para a região da (LACRALO)?

ROB HOGGARTH: A resposta é não. Curta. A resposta mais longa é não, e com base nos comentários enviados, não houve nenhuma sugestão específica de realocações. Houveram algumas observações sobre alguns territórios na América Latina, que poderiam fazer isso, mas não houve nenhuma solicitação formal. Eu acho que no próximo ano, se houverem países ou territórios, também espero que hajam sugestões no período de comentários públicos, sobre o processo, o grupo de trabalho não fez nenhuma recomendação ou proposta para realocação no relatório final.

SILVIA VIVANCO: Muito obrigado. (Albert Daniels), você pode falar.

ALBERT DANIELS: Muito obrigado. Eu só queria pedir um esclarecimento de terminologia. Em alguns slides, fala (América Latina e Caribe), eu vi que em alguns slides aparece (América Latina e Ilhas do Caribe). Então, eu queria comentar que no (Caribe) há

– 18 February 2016

---

alguns territórios que não são ilhas, como as (Guianas), (Caiena), (Belize), que são no continente, então acho que pode confundir um pouco.

Vocês seguem algum padrão para se referir ao (Caribe)?

ROB HOGGARTH: Nós podemos conversar off-line de onde eu tirei isso. Não houve nenhuma discussão específica, e se houve alguma falta de uniformidade no slide em termos de caracterização, é culpa minha e minha responsabilidade, eu peço desculpas. Se alguém interpretar isso como uma declaração de um nome oficial, mas não houve nenhuma conversa que eu lembro dentro do (GT) em relação à essa diferenciação. Em geral, se fala da (América Latina) e do (Caribe), e não das (Ilhas do Caribe).

SILVIA VIVANCO: Vou passar a palavra à (Dev Anand Teelucksingh).

DEV ANAND: Muito obrigado, (Rob), pela apresentação. Minha pergunta é, eu vou falar um pouco mais da implementação, temos essa lista, então desde 2002, quando foram feitas as alocações nos países e regiões, mas é verdade, e essa lista não é estática, (intérprete não consegue ouvir). Está falando da ilha (St. Martin), da parte holandesa e francesa dessa ilha.

A minha pergunta é, dentro da (ICANN), há alguma política para alocação desses territórios? Essa é minha primeira pergunta.

– 18 February 2016

---

**ROB HOGGARTH:** Muito obrigado, (Dev), por fazer uma pergunta de cada vez. Eu não estou envolvido na criação dessas listas. Quando o grupo de trabalho começou a olhar as listas, viu que havia essa falta de uniformidade, o que é importante, essa lista precisa ser atualizada. A lista que eu uso como referência é a de (Montreal), entre aspas, que é a mais antiga. Acho que não há um processo para atualização periódica dessa lista, e foi isso que sugeri essa recomendação para o grupo de trabalho.

**DEV ANAND:** Bom, essa implementação precisa acontecer. A segunda parte é sobre o que os países, como os países se consideram? Eu fiz meu trabalho de relacionamento, estratégia da (ALAC), analisei stakeholders, e observei que a lista de nomes da (ICANN) é diferente dos nomes (ISO). Então, usam nomes diferentes para o mesmo território, o (Fellowship), por exemplo, usa nomes diferentes. É só uma observação. O que eu acho é que deve haver uma harmonização de nomes de países, e isso ajuda bastante quando se faz análise de todos os participantes. Só queria falar isso, porque observei essas mudanças.

**ROB HOGGARTH:** Muito obrigado, agradeço o comentário, e destaca essa recomendação do grupo de trabalho para a revisão desta lista, e você deu um exemplo claro do valor dessa recomendação, e a importância dessa recomendação. Eu acho que é importante obter essa informação, que você inclua essa informação, e que a comunidade faça essas contribuições para a implementação. Isso vai demorar um tempo, para que essa implementação ocorra, considere-se recrutado para essa tarefa.

– 18 February 2016

---

SILVIA VIVANCO: Muito obrigada. (Jason Hynds).

JASON HYNDS: Eu gostaria de saber o que vocês viram que será o impacto dessa transição, como por exemplo, no programa de (Fellowship), há 2 anos atrás. Foi dito que a diretoria tem esse poder de alocação.

SILVIA VIVANCO: Desculpe a interrupção. Vou pedir a (Jason) para digitar a sua pergunta, porque o áudio dele está muito baixo, e as intérpretes não conseguem ouvir.

ROB HOGGARTH: Eu vou tentar ver o que responder. A primeira pergunta tem a ver com o impacto operacional dessas mudanças, então diferentes aplicações, dentro do modelo da (ICANN). Para responder essa pergunta, eu voltaria à recomendação do grupo de trabalho, e à operação do grupo de trabalho. Uma das áreas em que o grupo primeiro viu como que a (ICANN) opera, e usa a diversidade geográfica de formas diferentes, e (Albert Daniels) que está aqui na teleconferência conhece isso.

Do ponto de vista operacional, dentro de nossa equipe global, vimos que a (ICANN) aplica os nomes geográficos de forma diferente. Há equipes regionais que trabalham com comunidades diferentes, que organizam regiões diferentes das regiões da (ICANN), e há vários outros exemplos, como o programa (Fellowship), em que a região de inscrição depende da região de operação. Inclusive, os escritórios da (ICANN), em termos de operação, são de regiões

– 18 February 2016

PT

---

geográficas diferentes. Eu acho que, francamente, um dos usos, uma das coisas foi que o grupo de trabalho recomenda uma aplicação mais rígida das regiões da (ICANN). O objetivo inicial era ver a diversidade regional dentro da diretoria, e achamos que isso deve continuar, mas a diversidade geográfica tem influência sobre diferentes áreas da (ICANN), e é muito importante que a (ICANN) seja muito clara como se usa essa diversidade geográfica.

Nós precisamos de uma lista clara que seja o primeiro ponto de referência, mas temos que reconhecer que a comunidade da (ICANN) nos últimos 15 anos foi flexível e quando essas recomendações forem implementadas, precisamos manter a clareza, equilíbrio, e colaborar regularmente para progredir.

Eu acho que nessa nova era de prestação de contas, essa questão geográfica, da diversidade geográfica, vai ser muito importante, porque também vão surgir outras adversidades de idioma, cultural, etc., vão ser importante. O impacto sobre a posição da diretoria, que alguém vai até, chega ao nível da diretoria como representante de uma geografia, então às vezes precisam ser reclassificados ou reexaminados dentro da diretoria, e isso eu acho que esse membro da diretoria foi indicado por uma (OA) ou (CC), acho que dependendo da origem desse membro da diretoria, isso vai determinar se esse país deverá ser, essa pessoa do país que será realocado, espero ter respondido a pergunta.

O nível de detalhe que pode ser necessário, acho que as regiões geográficas foram muito importantes em vários níveis, mas deve ser expandido também para diversidade cultural, idiomática, etc. Muito obrigado pela pergunta.

Eu sei que estamos próximo do final, não sei se há tempo para mais perguntas, então gostaria de passar a palavra para você, agradecendo essa teleconferência de 1 hora e meia, que achei uma conversa muito interessante.

– 18 February 2016

---

SILVIA VIVANCO: Muito obrigada, (Rob). Vejo que (Albert Daniels) gostaria de falar. Pode falar.

ALBERT DANIELS: Muito obrigado, (Silvia). Eu só queria apoiar a opinião do (Robert). Em algumas regiões, essa questão é mais complexa do que em outras, como no (Caribe). Às vezes precisamos de uma certa flexibilidade. Temos 4 idiomas, holandês, espanhol, inglês, e francês. Então, algumas ilhas, como (Aruba), alguns territórios, (Porto Rico), que são considerados (América do Norte), tem outras ilhas que fazem parte da (França).

Na verdade, o que eu gostaria de dizer é que temos que ser flexíveis, e por uma questão de tempo, vou encerrar meu comentário aqui.

SILVIA VIVANCO: Muito obrigada, (Albert), pelo seu comentário. Finalmente, eu gostaria de agradecer meu colega (Rob Hoggarth) e agradecer a todos por terem participado.

Vamos fazer uma pesquisa final, então por favor, fiquem ainda mais 5 minutos, e depois de responder a pesquisa, você pode sair da sala do (Adobe Connect). Temos 5 perguntas da pesquisa, agradecemos seu esforço.

A primeira pergunta é, “Por favor, forneça seus comentários ou feedback sobre os aspectos mais importantes ou substantivos deste (Webinar).” Vocês vão ter mais uns segundinhos antes do próximo item da pesquisa.



– 18 February 2016

PT

---

Pergunta 2, “Dê o seu feedback sobre os aspectos organizacionais logísticos desse (Webinar).”

Só mais uns minutinhos e vamos prosseguir com a pergunta número 3.

“O nível da complexidade das apresentações foi adequado? Sim ou não?” Vocês podem responder agora, por favor.

Vamos passar para a pergunta 4. “Vocês têm alguma sugestão para o palestrante ou futuros palestrantes?”

Vamos passar para a última pergunta, então a última pergunta dessa pesquisa, “Há algum tema específico que deve ser incluído nos próximos (Webinars)?” Por favor, digite sua resposta agora.

Novamente, eu gostaria de agradecer a todos por participarem do (Webinar). Depois de responder a última pergunta, não esqueçam de se desconectar. Desejo uma boa noite a todos.